

“A exigência crescente na qualidade e na excelência dos serviços prestados, impõe radiologistas diferenciados, atualizados e com conhecimentos muito concretos nas diversas áreas da oncologia”



Margarida Gouvêa é assistente graduada sénior do Serviço de Radiologia do IPO-Porto. É no cargo de diretora do Serviço de Radiologia que nos apresenta a dinâmica da especialidade desta reputada Instituição de saúde pública.

A Radiologia sofreu uma tremenda evolução tecnológica nos últimos 40 anos com o advento das técnicas de imagem multiplanares que permitem obter ima-

gens de excelente detalhe anatómico, marcada diferenciação tecidual e detetar lesões de dimensões milimétricas. Falamos de exames como a Ecografia, a

Tomografia Computorizada (TAC) e a Ressonância Magnética (RM), que surgiram nos últimos anos e que facilitaram e melhoraram a qualidade dos cuidados prestados. “Só assim se compreende o papel cada vez mais importante da radiologia, no diagnóstico precoce, o chamado rastreio, das mais diversas patologias oncológicas, das quais destaque o cancro da mama, o cancro do pulmão e o cancro da próstata, por serem aqueles em que o papel do radiolo-

gista é mais ativo. Relativamente ao rastreio do cancro da mama, o IPO-Porto é um dos hospitais de referência para o programa de rastreio organizado do cancro da mama levado a cabo pela ARSN em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. O Serviço de Radiologia colabora com a consulta de risco do IPO-Porto, através da realização de exames mamários entre os quais ressonâncias a doentes portadoras de mutações associadas a alto risco de

cancro da mama das quais as mais frequentes são as BRCA.

Serviço imprescindível

O Serviço de Radiologia de um hospital oncológico tem um papel imprescindível no diagnóstico, no estadiamento, isto é, em que fase está o tumor e no seguimento da doença. A complexidade dos procedimentos que a medicina moderna exige só pode ser efetiva com uma equipa multidisciplinar que a Radiologia forçosamente integra com grande protagonismo, não só na avaliação pré-terapêutica, como no acompanhamento.

No IPO-Porto o Serviço de Radiologia, que sempre procurou acompanhar a inovação nesta área, está apetrechado com equipamentos de diagnóstico topo de gama, cuidadosamente revistos e calibrados, “que nos permitem, com a máxima segurança, cumprir a nossa missão de garantir um diagnóstico por imagem, segundo o “estado da arte”, a todos os doentes que nos são referenciados”, evidencia Margarida Gouvêa.

A última aquisição do Serviço está presente na recentemente renovada Unidade de imagiologia mamária. Trata-se de um mamógrafo digital que, para além de mamografias e biópsias estereotáxicas, permite a realização de tomossíntese (mamografia 3D) e mamografia com contraste, que são as mais recentes técnicas de diagnóstico do cancro da mama,

o qual representa cerca de 40% da patologia da Instituição.

A diferenciação e a qualidade de um Serviço de Radiologia “depende do tipo e da excelência dos cuidados prestados no Hospital”. Os bons resultados do Serviço e a sua reputação são consequência do trabalho de toda uma equipa composta por 22 radiologistas, 3 radiologistas de intervenção, 3 neurrorradiologistas, 23 técnicos de radiologia, 1 física médica, 16 enfermeiros, 2 assistentes técnicos e 15 assistentes operacionais.

Saliente-se que no IPO-Porto “os doentes podem efetuar todos os exames de Radiologia necessários para o diagnóstico do cancro, como por exemplo radiografias torácicas, osteoarticulares; exames contrastados do tubo digestivo; ecografias, ecodoppler; tomografias computadorizadas, cranioencefálicas, da coluna vertebral, pescoço, torácicas, abdominais, pélvicas e das extremidades e ainda entero-TC, colonoscopias virtuais e uro-TC; ressonâncias magnéticas de todos os segmentos anatómicos com equi-

pamentos de 1,5 e 3 Tesla, com técnicas avançadas de RM funcional e espectroscopia, entre muitos outros”.

Os procedimentos de diagnóstico e terapêutica por radiologia de intervenção, como biopsias, nefrostomias, drenagens biliares, entre outros, são efetuados no serviço de Radiologia de Intervenção que como o nosso faz parte do Departamento de Imagem.

Renovação aliada à Inovação

“As instalações do Serviço de Radiologia do IPO-Porto têm vindo a ser renovadas para um melhor atendimento dos nossos doentes”, explica a diretora de Serviço. No aniversário do IPO foi inaugurada uma nova sala de espera que nos permite acolher dignamente os nossos doentes.

Uma das medidas implementadas e que tem beneficiado a dinâmica interna foi iniciada em setembro de 2008, altura em que deixaram de ser utilizadas películas ra-

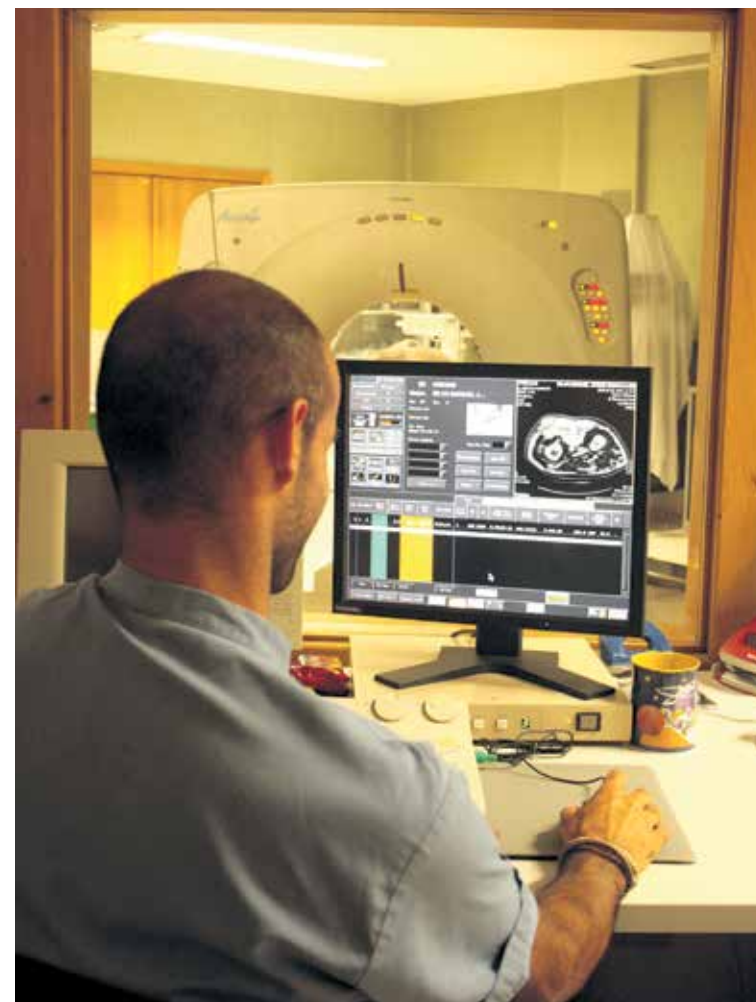
diográficas, estando disponível um sistema RIS/PACS onde ficam armazenados, informaticamente, todas as requisições, as imagens e os respetivos relatórios efetuados com sistema de reconhecimento de voz, de fácil acesso para todos os médicos. Tendencialmente, procuramos evoluir também para “um Serviço sem papel”.

Formação médica

O Serviço de Radiologia do IPO-Porto recebe anualmente “pelo menos” um interno para formação específica em Radiologia, cuja especialidade tem a duração de cinco anos – quatro anos de formação básica, onde se procura dar aos internos uma visão geral do “mundo” que é o diagnóstico por imagem, e um ano de formação específica (subespecialidade), atualmente em Radiologia Geral, Radiopediatria, Radiologia de Intervenção ou Neurrorradiologia; os nossos internos terminam a sua formação com excelentes conhecimentos em imagiologia oncológica.

Margarida Gouvêa explica que os internos do Serviço de Radiologia do IPO-Porto realizam uma parte da sua formação noutras instituições hospitalares “o que lhes permite adquirir conhecimentos no diagnóstico por imagem em patologia não oncológica e ainda em técnicas como a ecografia obstétrica que não realizamos no nosso serviço”.

Ao Serviço chegam também anualmente cerca de seis internos



de outros hospitais (nacionais e internacionais, designadamente de Angola e do Brasil) para fazerem formação na área de mamografia e também em radiologia de cabeça e pescoço. Simultaneamente, “damos formação a internos de outras especialidades do IPO-Porto, nomeadamente de Radioncologia, Cirurgia, Endocrinologia, Urologia e Gastrenterologia.

A exigência crescente na qualidade e na excelência dos serviços prestados, impõe radiologistas diferenciados, atualizados e com

conhecimentos muito concretos nas diversas áreas da oncologia. A resposta dada a essa complexidade e aos avanços tecnológicos é a subespecialização por sistemas ou patologias, permitindo que, para cada unidade de patologia do IPO, haja um ou mais radiologistas preparados para ajudar os clínicos a encontrar as melhores soluções para os seus doentes. Esta subespecialização possibilita “que o nosso trabalho responda a perguntas muito concretas dos clínicos”, salienta a diretora.



IPO PORTO
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FG, EPE

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto • Telefone: +351 225 084 000 • Fax: +351 225 084 001